

AMOR NO ESPECTRO: O DISPOSITIVO DA SEXUALIDADE E A NORMATIZAÇÃO DOS RELACIONAMENTOS DE PESSOAS AUTISTAS

ANGELI, Giovanna Chiara; SCHLIEMANN, Ana Laura

Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), Curso de Psicologia

Palavras-chave: Autismo. Sexualidade. Deficiência. Psicologia. Saúde Mental.

Introdução: A sexualidade é um aspecto central da vida humana, atravessado por fatores biológicos, psicológicos, sociais, culturais e históricos. Apesar de diversos avanços legais, pessoas com TEA ainda enfrentam estigmas, infantilização e negação de sua autonomia sexual.

Objetivo: Discutir a vivência da sexualidade e dos relacionamentos de pessoas com TEA a partir do conceito de dispositivo da sexualidade de Foucault e da série documental *Amor no Espectro*.

Metodologia: O estudo foi realizado por meio de revisão integrativa de literatura em bases como SciELO, LILACS e MEDLINE, incluindo também autores clássicos, como Michel Foucault. Além disso, a série *Amor no Espectro* foi escolhida para análise por ilustrar os desejos e dificuldades impostos à vivência da sexualidade de pessoas com deficiência.

Resultados: Foucault define dispositivo como rede de discursos, instituições e práticas que regulam corpos e desejos. O dispositivo da sexualidade delimitou historicamente quais prazeres e sujeitos seriam legítimos, afetando sobretudo corpos considerados “anormais”, como os das pessoas com deficiência. No TEA, a família é central na socialização e educação sexual, podendo favorecer autonomia ou reforçar estigmas. Também mediadores sociais — amigos, cuidadores e profissionais — podem auxiliar na superação de barreiras. Já a Psicologia, quando normatizante, tende a reproduzir padrões hegemônicos, mas em uma prática não capacitista pode promover autonomia, reconhecendo a sexualidade como singular a cada sujeito.

Considerações finais: A pesquisa demonstra que as restrições à sexualidade no TEA não são naturais, mas efeito de dispositivos sociais, culturais e institucionais de controle. É necessário romper com discursos normativos e promover espaços onde diferentes formas de viver o prazer e a afetividade sejam legítimas, garantindo que pessoas historicamente silenciadas possam exercer plenamente seus direitos sexuais e relacionais.

Eixo Temático: Eixo 8 – Deficiência: expressões históricas, Identidades, subjetividades, histórias de vida e narrativas de si.

Fonte(s) de financiamento: Pesquisa financiada pelo Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica da PUC-SP (PIBIC-CEPE).

Conflito de interesses: As autoras declaram não haver conflito de interesses.